

1966

Souscription publique pour le Culte dans la Colonie de Capangombe — (8-VII-1865)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol1>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (1966). Souscription publique pour le Culte dans la Colonie de Capangombe — (8-VII-1865). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/angolavol1/87>

This 1865 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1596-1867 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

SOUSCRIPTION PUBLIQUE POUR LE CULTE
DANS LA COLONIE DE CAPANGOMBE

(8-VII-1865)

SOMMAIRE — *L'Évêque montrant le désir d'envoyer un prêtre à la colonie de Capangombe, les habitants prennent à leur charge personnelle son traitement annuel.*

Capangombe, 8 de Julho de 1865

A prosperidade com que Deus tem abençoado o desenvolvimento desta Colónia e as esperanças que este desenvolvimento deixa conceber para futuro, devem despertar em nossos corações os sentimentos da gratidão para com [o] Ente Supremo, a quem devemos a protecção que tem acompanhado os nossos esforços; este sentimento de gratidão deve unir-nos a todos, no cumprimento de um dever sagrado que temos a cumprir como cristãos, como membros da Igreja. É chegado o momento de podermos dar a Deus o que lhe pertence, de podermos venerá-lo com o rito que a Igreja nos preserva e com todas vias (*sic*) o temos venerado em tempo de saudosa recordação na nossa Pátria. //

Sua Ex.^a o Reverendíssimo Bispo, residente em Moçâmedes, manifestou o desejo de enviar para esta Colónia um eclesiástico, convencido que entre os habitantes desta Colónia existirá o zelo devido para [a] religião de seus Pais, para eles concorrerem e subir o insignificante sacrifício de concorrerem da sua parte para [o] salário indispensável do eclesiástico. A manifestação deste desejo não só é uma prova do vivo interesse que Sua Ex.^a tem para com esta Colónia, como é a manifestação de uma confiança honrosa que deposita no nosso

zelo para a religião que professamos, e de certo não devemos rejeitar este interesse, nem denegar esta confiança; por este motivo são convidados os moradores que contêm esta Colónia a concorrer cada um da sua parte com a quantia pela qual se quiser obrigar, para realização do fim exposto. //

Portanto quem puder assinar o seu nome, com a quantia anualmente, concorrerá para tão justo fim.

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| José Leite d'Albuquerque | 30\$00 réis |
| Nogueira Sousa & Companhia | 25\$00 réis |
| Joaquim Gonçalves Videira | 20\$00 réis |
| José Maria Teixeira & Companhia ... | 25\$00 réis |
| José da Costa Alemão Coimbra | 12\$00 réis |
| João da Silva | 12\$00 réis |
| Joaquim António Medronho | 2\$00 réis |
| Jorge Furtado de Mendonça | 8\$00 réis |
| Mesquita & Brandão | 8\$00 réis |
| Félix Meyos, digo Jubin Meyos | 12\$00 réis |
| Manuel Ferreira | 2\$00 réis |
| Germano Chaves | 10\$00 réis |
| Mateus Cabanga | 3\$00 réis |
| José Luís Rodrigues | 10\$00 réis |
| António Soares de Pinho | 2\$00 réis |
| Caetano de Paiva Ferreira | 1\$20 réis |
| Domingos Moreira Roíz | 2\$00 réis |
| João António de Sousa | 1\$60 réis |
| António Joaquim Rodrigues | 2\$00 réis |
| Domingos da Silva Torres & Gomes ... | 12\$00 réis |

AGCSSp. — Boîte 469-B.